

RELATO DE CASO: HIPERPARATIREOIDISMO POR ADENOMA DUPLO DE PARATIREOIDE ASSOCIADO A MICROCARCINOMA PAPILÍFERO MULTICÊNTRICO DE TIREOIDE

Introdução

Descreve-se um caso de hiperparatireoidismo por adenoma duplo de paratireoide associado a microcarcinoma papilífero multicêntrico de tireoide.

Objetivo

Relatar um caso raro de adenoma duplo de paratireoide com microcarcinoma papilífero multicêntrico de tireoide.

Metodologia

Relato de caso.

Relato de caso

R.G., 73 anos, mulher, encaminhada à endocrinologia para avaliação de bócio pequeno e irregular. Exames indicavam PTH de 103 pg/ml, função tireoidiana e cálcio ionizado normais. Na ultrassonografia (USG) de tireoide, mostrando 2 nódulos sólidos, isoecogênicos, de textura heterogênea e pequenas áreas císticas. O maior no lado direito (LD), com 1,6 x 1 x 1,4 cm e o menor lado esquerdo (LE), com 1,1 x 0,7 x 0,9 cm. O USG também mostrou uma imagem nodular ovóide, circunscrita, hipoecoica, homogênea, justaposta ao rebordo inferior do LE, sugerindo ser de uma das paratireoides (1,2 x 0,4 x 0,6 cm). A punção aspirativa por agulha fina (PAAF) mostrou bócio colóide com degeneração cística. A cintilografia evidenciou paratireoide hiperfuncionante, no LE. A paciente realizou paratireoidectomia superior esquerda, evidenciando no anatomopatológico (AP) um adenoma de paratireoide. Durante a cirurgia foram observados nódulos em ambos os lados da tireoide, sendo optado por realizar tireoidectomia total, cujo AP mostrou microcarcinoma papilífero moderadamente diferenciado, com limites infiltrativos, no LD (0,5 x 0,4 cm) e no LE (0,4 x 0,4 cm). Após a cirurgia, PTH permaneceu elevado, realizando-se novos exames. A cintilografia de paratireoides mostrou área de hiper captação na região cervical à direita da linha média, sugestiva de paratireoide hiperfuncionante. O USG cervical mostrou pequena imagem nodular hipoecoica no leito tireoidiano direito (1 x 0,5 cm), em sua periferia, com discreto fluxo ao doppler. A PAAF foi negativa para células neoplásicas e a dosagem de tireoglobulina no aspirado foi negativa. Assim, foi realizado paratireoidectomia inferior direita, que mostrou adenoma de paratireoide (1,2 x 1 cm). Após procedimento, houve hipoparatiroidismo definitivo e o câncer papilífero respondeu bem ao tratamento.

Conclusão

A associação entre essas doenças é pouco relatada na literatura. Os mecanismos relacionados à coexistência de doenças da paratireoide e da tireoide ainda não foram bem estabelecidos, existindo hipóteses relacionadas à nível bioquímico e embrionário.

Descritores

Hiperparatiroidismo; Adenoma duplo de paratireoide; Carcinoma de tireoide